

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.  
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas.  
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## ESTAMOS CHEGANDO

“O Brasil é o maior produtor de armas entre os países do 3º Mundo, com 35,1% de todas as armas e munições fabricadas. Supera mesmo o Estado de Israel, talvez hoje a nação mais belicista do planeta, que vem em 2º lugar, com 23,4% da produção.

Nos últimos anos, a produção industrial militar nacional tem crescido a olhos vistos. Para o Prof. Clóvis Brigagão, especialista em segurança e estratégia internacional e membro do Conselho Diretor da Associação Internacional de Pesquisa da Paz, “em menos de 10 anos, a indústria de guerra no Brasil passou de um sistema militar antiquado a ser cotada entre as seis maiores do mundo, em termos de produção, capacidade produtiva, tecnologia e exportação”.

Mais de 400 empresas — calculam os especialistas — estatais e privadas, nacionais e multinacionais, estão, direta ou indiretamente, ligadas à produção bélica do País, empregando 120 mil trabalhadores. Suas vendas, há dois anos, chegaram a 1,2 bilhões de dólares. As exportações se destinam a 30 países de todas as partes do mundo, tendo como principais clientes o Chile, a Líbia, o Irã, o Iraque, etc.

O programa armamentista brasileiro é fruto direto do regime militar nascido em 64. “Como forma industrial moderna — lembra Clóvis Brigagão — o programa surgiu nos Planos de Reaparelhamento das Forças Armadas, nos grupos industriais, companhias transnacionais ou empreendimentos binacionais”. A utilização da capacidade ociosa da indústria, ainda no governo de Castelo Branco, foi a peça chave para o suprimento de material bélico às três Armas.

### DO REINO E SUA JUSTIÇA

## MISSÃO DA IGREJA, NA REALIDADE CONCRETA

• Dizem os documentos do Concílio (trata-se de uma pequena amostragem) que a missão da Igreja é:

- anunciar a Palavra de Deus (CD 30,5);
- anunciar a mensagem de salvação (IM 3,1);
- ser testemunha de Cristo (AG 8,1; 21,5; IM 13,1; LG 41,1);
- revelar aos homens o sentido de sua existência (GS 41,1);
- evangelizar os pobres (LG 8,3);
- construir um mundo melhor na verdade e na justiça (GS 55);
- renovar a ordem temporal (AA 7,5; 13,1);
- fazer-se presente na sociedade através de seus filhos (AG 11);

“Pouco a pouco — acrescenta o Prof. Brigagão — com o apoio da Universidade, dos Centros e Institutos de pesquisa das Forças Armadas, a indústria bélica nacional foi sendo mobilizada, contando com o recurso de agências financeiras governamentais como o Banco do Brasil, o BNDE e os bancos de desenvolvimento regionais”. O esforço inicial foi desdobrado com a criação da Indústria de Material Bélico (IMBEL), a empresa que traça a política econômica de material bélico no plano interno e na sua projeção internacional.

O desenvolvimento da indústria bélica brasileira tem todas as características daquilo que se chamou, sobretudo a partir da década de 60, o “complexo industrial-militar”. Quer dizer: uma associação de interesses industriais com as políticas militares, para impor um Projeto à nação inteira, que foi o regime de 64, sem o qual a indústria bélica, tal como é, não existiria” (Cesar Tartaglia, PASQUIM).

Isso num País onde 70% passa fome. E o Brasil conciliador e cordial? Ele existe, quando interessa à hipocrisia das elites. São as vantagens dessas elites que determinam os rumos deste País. Se os acordos transnacionais apátridas servem às vantagens das elites dominantes, é isso o que interessa. Muda-se o discurso: em vez de cordialidade nata, fala-se então em defesa contra os solertes inimigos da civilização cristã. Uma sociedade precisa é de comida, casa, saúde, escola, liberdade, participação, etc. No Brasil cordial, os dinheiros para isso são desviados para produzir canhões, para nossos filhinhos batizados, mais tarde, aprenderem a disparar contra seus irmãos.

— reunir a família de Deus como fraternidade (PO 6,1).

• Na realidade concreta do Brasil, quando a crise econômica, política, moral atingiu o Povo todo, quando o Povo sofre na carne as consequências de um sistema econômico injusto, quando a corrupção grassa em toda a parte, a Igreja tem de assumir com coragem a sua missão evangelizadora que é, essencialmente, de natureza religiosa e evangélica, e, por isto, tem de pôr o dedo na ferida social.

• Em qualquer situação, a missão religiosa, moral, cristã da Igreja tem de ser assumida pelos cristãos engajados de todas as classes sociais.

• Sempre cabe à Igreja — não apenas ao clero — a missão de ser voz dos

## IMAGEM DE PLENO VAPOR

1. Cursilho? Não, reverendo. Sei que indicaram meu nome, bondade de amigos, e agradeço. Agradeço também sua visita e sua proposta. Mas acontece que eu como empresário bem sucedido e responsável, não posso, por ora, sacrificar meu fim de semana, para fazer cursilho. Não dá. Sei que é coisa boa, excelente, meus amigos me repetem isto muitas vezes. Mas compreenda que para mim, na situação atual de crise, é simplesmente impossível desviar minha atenção para qualquer outra coisa que não sejam minhas atividades profissionais.

2. Quer ver uma coisa? Há muito tempo que não sei o que é domingo nem dia santo. Estou agarrado a meus deveres empresariais. Sinto que até minha mulher sofre com isto, sofrem meus filhos, sofrem meus amigos, sofrem todos que me conhecem. Mas o senhor sabe como é. Se eu não fizer, quem fará por mim? Ninguém, reverendo, ninguém. Sim, sou católico, muito católico. Num futuro, não digo próximo, mas médio ou distante irei fazer o Cursilho. Agora não dá. Se nem tenho tempo de ir à missa. Leonora, sim, ela vai com os filhos, quando têm tempo.

3. Eu não posso. E a missa é uma coisa boa, principalmente em tempos de crise como o nosso. Boa para refrear os costumes depravados, a desonestidade, a concorrência desleal, as greves ilegais, os assaltos, os crimes. O senhor sabe melhor do que eu, reverendo. De sorte que, normalizando-se a situação, creia que serei muito feliz em atender o seu convite para fazer o Cursilho. Não sei dizer quando a recessão será domada. Nem o Governo sabe. Ninguém sabe. Quando tudo voltar ao normal, estarei lá com meus amigos. Muito obrigado, reverendo. (A. H.)

que não têm voz. Nunca o Parlamento livre, a imprensa livre, a cátedra livre — postulados de toda ordem democrática e vozes da liberdade — poderão substituir a Igreja na defesa dos direitos humanos, na defesa dos pobres, na defesa da justiça social.

• Nunca a Igreja se preocupará tanto dos seus problemas — por ex. vocações, catequese, estruturas de serviço etc. — que esqueça sua missão essencial de serviço prestado aos irmãos e irmãs mais fracos.


• Com outras palavras: nunca a Igreja poderá faltar ao cumprimento de sua missão profética. Sobretudo quando, como no Brasil, continua aberto o fosso escandaloso que separa elites do poder e Povo marginalizado.



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. \* = Indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: Missa: "VAI MISSIONÁRIO", Ed. Paulinas; Missa: "CELEBRAÇÃO DO AMOR".

## RITO INICIAL

### 1 CANTO DE ENTRADA

 **Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor. / Cristo também chegou para anunciar: não tenhas medo de evangelizar!**

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus, à América Latina e aos sofridos povos seus / que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação!
2. Ai daqueles que massacram o pobre, vivendo mui tranqüilos, ocultando a exploração / enquanto o irmão à sua porta vem bater, implorando piedade, água e pão.
3. Ai daqueles que provocam a guerra, semeando discórdias, injustiças e rancor. / Um mundo novo nós vamos construir, na unidade, na paz e no amor.
4. Se és cristão, és também comprometido, chamado foste tu e também foste escolhido / pra construção do Reino do Senhor: vai, meu irmão, sem reserva e sem temor.

### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, "que o nosso Deus os faça dignos de sua vocação. Que Ele, por seu poder, realize todo o bem que desejam, e torne ativa a sua fé!"

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Irmãos, o mês missionário está chegando ao fim. Quantas iniciativas boas, quantas ofertas e sacrifícios, quantas orações pelas missões! Tudo isso já está em Deus, que certamente não deixará de nos atender. Hoje, a Palavra de Deus afirma claramente que o amor misericordioso recupera e salva o que está perdido. Esta grande verdade de nossa fé abre nosso coração a uma grande esperança: um dia, todos os homens serão de Cristo. Mas isto também depende de nós, de nossa atividade missionária que não deve parar aqui. Ela deve continuar todos os dias do ano. O êxito da Campanha Missionária que realizamos deve ter deixado, em nosso coração, a luz e a paz de uma conversão. A capacidade de amar e perdoar seja a nossa resposta ao Sínodo dos Bispos sobre a Reconciliação; seja também o propósito firme e sincero de nossa ação missionária.

### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido. Ele demonstra o seu amor misericordioso para com todos os pecadores e nos orienta para uma nova forma de vida: colocar-se frente ao Deus da justiça e do perdão; escutar o seu chamado; recebê-lo com alegria, dispostos a compartilhar o que somos e o que temos. Nesta fé, que é compromisso, reconhecamos os nossos pecados. (*Pausa para revisão de vida*).

S. Senhor, tende compaixão de nós, por amor de vosso Nome, e perdoai os nossos pecados.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende compaixão de nós, para que o vosso Nome seja glorificado, e perdoai os nossos pecados.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende compaixão de nós, para que a salvação chegue aos confins da terra, e perdoai os nossos pecados.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

### 5 GLÓRIA

**Glória, glória nas alturas. Paz e Amor na terra aos homens. Dêem-vos glória, criaturas. Dêem-vos graças e louvores.**


1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso Amor.
2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa Cruz.
3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

### 6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus de poder e misericórdia, concedei a vossos filhos a graça de vos servir. Fazei que corramos livremente ao encontro de vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

### 7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Deus não fez a morte. Quando percebe um sinal de arrependimento, retira o castigo, porque ama tudo o que existe. Uma confiança filial e uma largueza de vistas brotam desta leitura, que ensina os homens a amar como Deus ama.

L. Leitura do Livro da Sabedoria (11,22—12,2): «Senhor, o mundo inteiro, diante de ti, é como um pouco de pó na balança, ou como gota de orvalho da manhã que vai sobre a terra. Entretanto, de todos tens compaixão, porque tudo podes. Fechas os olhos aos pecados dos homens, para que se arrependam. Sim, amas tudo o que existe e não desprezas nada do que fizeste; porque, se odiasses alguma coisa, não a terias criado. Da mesma forma, como poderia alguma coisa continuar a existir, ou como poderia ser mantida, se por ti não fosse chamada? A todos, porém, tratas com bondade, porque tudo é teu, Soberano amigo da vida, e em todas as coisas estás, incorruptível, o teu espírito! É por isso que re-preendes com carinho os que caem; e os admoestas, lembrando-lhes seus pecados, para que se afastem do mal e creiam em ti, Senhor». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (*Canta:*) **Eu te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra. Senhor, Senhor! Do céu e da terra Senhor!**

L. 1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, e bendizer o vosso nome pelos séculos. Todos os dias haverei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.

3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor de vosso reino e saibam proclamar vosso poder!


4. O Senhor é amor fiel em sua palavra, é santidade em toda obra que ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila e levanta todo aquele que tombou.

### 9 SEGUNDA LEITURA

C. Pela oração, a vocação e a fé, manifestemos, no "aqui e agora", a presença do Senhor Jesus no meio de nós. Por isso, Paulo pede a Deus que jamais diminua, nos fiéis, a vontade de fazer o bem.

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo Apóstolo aos Tessalonienses (1,11—2,2). «Irmãos: Não cessamos de rezar por vocês, para que nosso Deus os faça dignos de sua vocação. Que ele, por seu poder, realize todo o bem que desejam e torne ativa a sua fé. Assim o nome de nosso Senhor Jesus Cristo será glorificado em vocês e vocês nele, pela graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo. Quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós lhe pedimos, irmãos: não fiquem logo desorientados. E não se apavorem por causa de supostas revelações, ou de palavras ou cartas, atribuídas a nós, como se o Dia do Senhor estivesse chegando agora». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

### 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 **Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura!**

1. Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo a anunciar / a palavra de esperança para os jovens, para os velhos, os adultos, as crianças e todos creiam no Evangelho.

2. A Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é, portanto, necessária de nós todos a parcela / de labor comprometido com o Reino do Senhor, e ele seja construído na paz, justiça e no amor.

3. Ser missionário no mundo, seja longe ou seja perto, é levar, antes de tudo, por meio de atos concretos / a mensagem da salvação que Jesus veio trazer para todos, sem distinção, aos que a quiserem receber.



## 11 EVANGELHO

C. Zaqueu é movido a procurar ver Jesus, não tanto pela curiosidade, mas antes por um profundo desejo de conversão, suscitado, em seu íntimo, pela fama do Mestre de Nazaré. O encontro com Jesus transforma radicalmente sua vida: liberta-se das riquezas e faz justiça aos pobres.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (19,1-10).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, Jesus tinha entrado em Jericó e estava atravessando a cidade. Havia lá um homem chamado Zaqueu: ele era chefe dos cobradores de impostos, e muito rico. Zaqueu queria ver quem era Jesus e não conseguia, por causa da multidão, pois era muito baixo. Então ele correu na frente e subiu numa figueira para ver Jesus, porque ele devia passar por ali. Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: «Zaqueu, desça depressa, que hoje preciso ficar em sua casa». Ele desceu depressa e recebeu Jesus com alegria. Vendo isso, todos começaram a criticar, dizendo: «Ele foi se hospedar na casa de um pecador!» Zaqueu ficou de pé e disse ao Senhor: «A metade dos meus bens, Senhor, dou aos pobres e, se roubei alguém, vou devolver quatro vezes». Jesus lhe disse: «Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão. Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

## 12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, Cristo, revelação do amor do Pai, é o Salvador de todos. Sua palavra é para todos os homens de qualquer raça, língua e nação. Ouçamos seu apelo de conversão e peçamos que nos ajude e nos envie em missão.

L1. Pela Igreja, para que, obediente ao mandato do Senhor, esteja numa atitude constante de despojamento e autêntica pobreza, rezemos ao Senhor.

L2. Para que nossa comunidade, por seu testemunho de oração e missão, seja sinal da presença de Cristo ressuscitado no mundo, rezemos ao Senhor.

L3. Por todos nós aqui reunidos, para que, como Zaqueu, tenhamos a coragem de um verdadeiro encontro com Jesus e saibamos corresponder aos seus apelos de Justiça e Comunhão, rezemos ao Senhor.

L4. Pelos agentes de pastoral para que, no encontro com o Povo, descubram a verdadeira face de Jesus misericordioso, rezemos ao Senhor.

L5. Para que não cansemos de anunciar que: «CRISTO VEIO PARA SALVAR OS HOMENS. EVANGELIZAR É DAR A TODOS O CRISTO, SALVADOR DE TODOS!», rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, que viestes buscar o que estava perdido, ajudai-nos a acolher-vos, para que a salvação entre também em nossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DAS OFERTAS

Ofertamos, ó Senhor, como nova criatura, de teus filhos o amor, de teus filhos o amor.

1. Ofertamos, ó Senhor, toda ternura que o amor faz explodir dos corações. / Ofertamos a esperança que procura crer no amor e superar contradições.
2. Ofertamos o carinho e paciência necessários nesta nova criação. / Pois amar é esquecer-se de si mesmo, é viver numa constante doação.
3. Ofertamos o amor que é paciente e bondoso e sempre pronto a perdoar. / E esquecido de seus próprios interesses, realiza-se e se alegra por se dar.

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que as ofertas que aqui apresentamos se tornem uma oferenda perfeita aos vossos olhos e fonte de misericórdia para nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### 17 PREFÁCIO (próprio)

### 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.

### 19 CANTO DA COMUNHÃO

(Missa: Revelação do Amor)  
Tua Igreja é um Corpo, cada membro é diferente; e há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor! / Nele nasce a caridade,

dom maior, mais importante; nele, enfim, achei radiante minha vocação: o Amor!

1. Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar. E depois que Tu morreste ficas vivo neste altar.

2. Os teus santos compreenderam teu amor sem dimensão, e loucura cometeram em sua própria vocação.

3. Sou pequeno, igual criança, cheio de limitações, mas é grande minha esperança — SINTO MUITAS Vocações.

4. Quero ser um missionário, até quando o sol der luz, dá-me por itinerário, toda terra, ó Jesus!

5. O MARTÍRIO, eis meu sonho. Dar meu sangue de uma vez. A mil mortes me disponho, sofrerei com intrepidez.

6. Tantas vocações sentindo, que martírio, meu Senhor. Alegrei-me descobrindo minha vocação: o AMOR.

7. Sentimento é coisa vaga. Por meus atos provarei, que o amor com amor se paga: TODA CRUZ ABRAÇAREI!

### 20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Ó Deus, nosso único Senhor e fonte de amor, frutifique em nós a vossa graça, a fim de que apressemos a vinda do vosso Reino de amor em nosso mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

### \* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. «Hoje a Salvação entrou nesta casa». Salvação acontece, quando o homem percebe o amor que Deus lhe consagra; quando reconhece suas próprias mazelas e decide mudar o rumo de sua vida; quando converte-se. Quando descobrimos que somos amados por Deus, nos sentimos capazes de ir ao encontro do outro e de dar uma resposta ao Cristo que chama e às multidões que esperam. Senhor, aqui estamos, envia-nos em missão!

### 22 BÊNÇÃO FINAL

### 23 CANTO DE SAÍDA

Saiu o semeador, semeando a sua semente / e na terra ela foi caindo, cada vez em solo diferente.

1. Uma parte daquela semente foi cair na beira do caminho, de repente ela foi destruída, foi comida pelos passarinhos. / Outra parte caiu entre pedras onde havia pouca umidade e nasceu, mas o sol a queimou; foi por falta de profundidade.
2. Outra parte caiu entre espinhos que brotou junto a ela e cresceu e a plantinha daquela semente sufocou, foi sumindo e morreu. / Outra parte caiu em terra boa. O terreno estava preparado. Produziu até cem por um para o homem que havia semeado.
3. Estes vários tipos de terreno representam o nosso coração / e este semeador é Jesus que semeia amor ao irmão.

### LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Rm 1,29-36; Lc 14,12-14 / Terça-feira: Rm 12,5-16a; Lc 14,15-24 / Quarta-feira: à escolha no Ritual de Exéquias (Finados) / Quinta-feira: Rm 14,7-12; Lc 15,1-10 / Sexta-feira: Rm 15,14-21; Lc 16,1-8 / Sábado: Rm 16,3-9.16.22-27; Lc 16,9-15 / Domingo: Ap 7,2-4.9-14; 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a.



# NÃO QUEREMOS MAIS UMA IGREJA CLERICAL

Desceu do ônibus e apertou a campainha da casa paroquial, a fim de acertar o batizado do filhinho. O último contato com a igreja fora no batizado anterior. Informou-se de tudo, como se o batizado fosse uma coisa do padre. Como se religião fosse do padre e ele estivesse adquirindo pequena participação. O padre é que sabia de tudo e dava todas as coordenadas. Afinal, religião e igreja é coisa de padre. Persiste a idéia de igreja como empresa religiosa propriedade da hierarquia clerical. Nela quem é importante é o papa, os bispos e os padres. Eles é que

sabem das coisas, pois falam em nome de Deus. Os fiéis comuns estão por fora, não sabem de nada, são apenas fregueses. Papel deles é obedecer às orientações e mandamentos dos representantes de Deus. A atitude religiosa principal é a obediência.

Esta noção surgiu porque houve tempo em que, na igreja, tudo estava na mão dos padres e bispos. Do outro lado, ficava o povo ignorante, pecador, com a obrigação apenas de obedecer. Resultado: nesse esquema, a igreja vira firma religiosa, com presunçosos donos e hu-

mildes clientes. Como a obrigação da verdade mata a paixão pela verdade, a igreja virou uma minoria de donos e uma maioria de descomprometidos. Toda vez que se clericaliza, a igreja assume a forma de empresa religiosa, com gerentes e clientes. Toda vez que se desclericaliza, o fermento da liberdade perpassa suas estruturas, ela reaproxima-se da consciência original de ser povo irmão e igual. É o que, graças ao Espírito de Deus, acontece, de uns tempos para cá: o povão de Deus ocupando os espaços, a fim de impedir que o clericalismo renasça.

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

\* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

#### 1. CANTO DE ENTRADA — M1

#### \* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

#### 3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
P. *Amém.*

A. Irmãos, rezemos nesta celebração por nós e nossos companheiros que estão em missão. Deus, que nos reuniu como família, Povo de Deus, esteja com todos nós.

P. *Bendito e louvado seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos.*

#### 4. GLÓRIA

P. (*Canta:*) *Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! / E paz aos homens na terra que trabalham para Deus!*

L1. Demos glória ao Senhor, que está sempre com seu povo, indicando o caminho da salvação.

L2. Demos glória ao Filho, que nos deu o exemplo de amor e fidelidade à missão recebida do Pai.

L1. Demos glória ao Espírito Santo, que nos acompanha na vida, dando forças para construirmos um mundo de paz e misericórdia.

L2. Demos glória à Trindade Santíssima, que nos reúne como Igreja, para que possamos testemunhar a todos que o Reino de Deus está no meio de nós.

### PALAVRA DE DEUS

(*Conforme a Missa*)

#### \* 5. PARTILHA

A. Jesus não recrimina nem ameaça Zaqueu. Não o atrai com promessas. Satisfaz o seu desejo, indo ao seu encontro: "Hoje vou à sua casa!" Nosso Senhor vai ao encontro de Zaqueu, tira-o do ninho, desaloja-o de suas posições, desinstala-o de sua situação. A atitude misericordiosa de Jesus revoluciona o coração de Zaqueu. — 1. Existe diferença entre sentir pena e a atitude de misericórdia? 2. Estou convencido de que o amor que não perdoa não é o verdadeiro amor evangélico? Qual a dificuldade maior que tenho em perdoar? // Como Zaqueu, multidões esperam nosso anún-

cio, nossa atitude de amor e acolhida, para encontrarem de novo o caminho da salvação. — 3. Neste mês das missões, que ações concretas realizamos em favor das missões, dos missionários, das pessoas de nosso bairro? 4. Que dimensões missionárias descobrimos? O que vamos fazer para continuar as missões?

#### 6. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, feliz daquele que, na vontade de caminhar conforme os planos de Deus, volta o olhar para a sua própria vida e reconhece os seus pecados. Confiantes na misericórdia de nosso Deus, que recupera e salva o que está perdido, confessemos nossos pecados. (*Pausa para revisão de vida*).

P. *Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras / atos e omissões, (bate no peito), por minha culpa, / minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos Anjos e Santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

A. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. *Amém.*

#### \* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

#### 8. OFERTAS

A. O que temos é tão pouco para oferecer, mas nosso coração pode e deve abrir-se às necessidades da Igreja e do mundo. Queremos oferecer a Deus nosso esforço de perdão e nossa luta pela fraternidade. Aceitai, Senhor, nossas ofertas!

P. — M15

### COMUNHÃO

#### 9. PAI-NOSSO

A. "Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido". Cristo soube ser fiel a esta oração e agora nos anima a imitá-lo. Rezemos, confiantes, a oração que nos reúne como filhos de Deus:

P. *Pai nosso...*

#### 10. PROFISSÃO DE FÉ

P1. *Assumo plenamente / o compromisso de minha fé, Senhor! / Desafiando os poderosos, / é a Ti, que eu quero louvar. / Com profundo respeito / me inclino na tua presença. / Quero reafirmar minha adesão a Ti.*

P2. *Pois Tu me provaste teu amor e tua fidelidade, / cumpriste a tua palavra / além de todas as exigências. / Quando te invoquei, Tu me atendeste, / fazendo renascer em mim a coragem de viver.*

P1. *Que todos os grandes do mundo / te reconheçam, Senhor, / ao ouvirem tuas palavras. / Reconheçam as tuas obras, / elas confirmam tua reputação universal.*

P2. *Fica comigo até o fim, Senhor, / pois teu amor é eterno. / Não abandones jamais a obra que começaste!*

#### 11. COMUNHÃO

AE. Felizes os convidados para a Ceia da Comunhão e Participação. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

#### 12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

#### \* 13. AÇÃO DE GRAÇAS (*Espontâneas*)

### DESPEDIDA

#### \* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

#### 15. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja conosco!

P. *Ele está no meio de nós.*

A. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

P. *Amém.*

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. *Amém.*

#### 16. CANTO DE SAÍDA

(Disco: "A SEMENTINHA")

1. Zaqueu era muito baixinho e tinha muito dinheiro / Zaqueu tinha muito dinheiro, mas era um pobre coitado. / Zaqueu era um pobre coitado porque era desprezado / Zaqueu era desprezado porque ele era ladrão.

2. Mas um dia Zaqueu subiu numa árvore, para poder enxergar Jesus, / e em sua vida tudo mudou, porque Jesus não o desprezou.

3. Zaqueu devolveu o dinheiro a todos que ele roubou. / E repartiu com os pobres metade do que sobrou. / Sobrou imensa alegria no coração de Zaqueu, / que para o bem cresceu, cresceu, / Zaqueu vida nova viveu.

4. Zaqueu desceu da árvore e foi seguindo, seguindo, seguindo a Jesus.